

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_ DE 2020**

(Do Sr. Ivan Valente)

Requer ao Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni, informações relativas à missão do governo brasileiro à Índia em janeiro de 2020 e informações sobre reuniões com representantes da indústria de defesa.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni, informações relativas à missão do governo brasileiro à Índia em janeiro de 2020 e informações sobre reuniões com representantes da indústria de defesa:

1. Quais foram os atos preparatórios a essa agenda e como foi feito o seu agendamento? A reunião se deu a convite da autoridade estrangeira ou mediante solicitação de autoridade brasileira? Nesse último caso, qual autoridade brasileira foi a autora dessa solicitação?

- 2.** Quais foram os responsáveis pela elaboração da agenda do Presidente?  
Quais critérios foram utilizados e que objetivos estavam em pauta na elaboração da mesma?
  - a.** Solicita-se o envio de cópia de toda a comunicação prévia e preparatória à referida viagem, tanto entre as partes brasileiras e indianas, quando entre os diferentes órgãos brasileiros envolvidos.
- 3.** Solicita-se o envio da agenda completa do Presidente durante a referida viagem, com os locais e datas de cada compromisso, e a lista completa dos participantes e interlocutores, brasileiros e estrangeiros, com seus respectivos cargos em cada um dos eventos e encontros.
  - a.** Solicita-se o envio da ata de todas as reuniões e compromissos, assim como eventuais documentos advindos de compromissos assumidos.
- 4.** Favor providenciar a identificação dos membros da comitiva, incluindo representantes de empresas privadas, membros do governo e demais convidados/as.
  - a.** No caso de membros do governo, favor providenciar a identificação e cargo ocupado.
- 5.** Qual o período da viagem?
- 6.** Quais são as localidades visitadas?
- 7.** O Presidente e/ou demais membros da comitiva se reuniram com empresários? Quem foi o responsável por organizar este encontro e realizar os convites? Quem estava presente neste encontro e que temas foram discutidos? Houve compromissos assumidos? Caso afirmativo, quais? Favor providenciar cópias das mesmas.
- 8.** O Presidente e/ou demais membros se reuniram especificamente com empresário do ramo de armas e/ou munições? Quem foi o responsável por organizar este encontro e realizar os convites? Quem estava presente neste encontro e que temas foram discutidos? Houve compromissos assumidos?

Favor providenciar cópias das mesmas. Caso afirmativo, quais?

9. Foram adotadas decisões ou ainda assinados termos, acordos, protocolos ou outros instrumentos congêneres? Quais são os temas relacionados a esses instrumentos? Favor providenciar cópias das mesmas.
10. De acordo com a imprensa, uma das prioridades da visita é tentar acelerar a aprovação, pelo Ministério do Interior da Índia, das regras de transferência de tecnologia para fabricação de cartuchos por meio de *joint venture* entre empresa brasileira e indiana. Quais são as vantagens, para o Brasil, no almejado acordo a ser firmado com a Índia?
11. Para além da Índia, o governo brasileiro, de forma direta, ou por meio deste Ministério, está em diálogo com outros governos estrangeiros para a realização de missões como esta realizada na Índia, com foco na indústria da defesa?
12. Para Salésio Nuhs, Presidente da Taurus, que acompanha a comitiva do Governo brasileiro na Índia, ninguém vai ser “maluco” de investir no Brasil se for mantida a atual carga tributária sobre os armamentos, que segundo o empresário, é de cerca de 70%. Existe algum estudo ou ação em andamento para que esta alíquota seja reajustada?
13. O Deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL/SP), que compõe a comitiva brasileira na Índia, declarou que hoje, o “armamento é privilégio para elites”<sup>1</sup>. Para além do debate tributário já destacado na pergunta anterior, há algum estudo em andamento que tenha como propósito, facilitar o acesso e desburocratizar o acesso a armamentos no Brasil? Como o presente ministério está engajado em iniciativas que tenham como objetivo a facilitação e barateamento na aquisição de armas no país?
14. Quais os custos da viagem e quais as bases legais para as respectivas despesas? Os custos devem incluir, ao menos, despesas com transporte

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://epoca.globo.com/brasil/armamento-privilegio-para-elites-diz-eduardo-bolsonaro-24212515> [Acessado em 27/01/2020].

aéreo internacional; deslocamentos internos, número e valores de diárias pagas; dispêndios realizados com cartão corporativo, com a identificação do responsável e; segurança, incluindo discriminação de despesas, com outras fontes de recursos.

- a.** Solicita-se a lista completa e discriminada dos passageiros, dos custos da viagem e cópias dos recibos e notas fiscais de cada um dos itens.

**15.** Conforme publicado pelo jornal O Estado de São Paulo, o Secretário-Executivo da Casa Civil, Senhor Vicente Santini, utilizou uma aeronave oficial para se deslocar até Nova Délhi, na Índia, desde Davos, na Suíça. Embora o governo não tenha informado o custo da viagem, de acordo com oficiais da FAB questionados pelo Jornal, um deslocamento como este não sai por menos de R\$740 mil<sup>2</sup>. Quais os custos da viagem e quais as bases legais para as respectivas despesas? Além do Sr. Vicente Santini, algum outro/a servidor/a ou cidadão/ã esteve neste mesmo deslocamento?

- a.** Solicita-se a lista completa e discriminada dos custos da viagem e cópias dos recibos e notas fiscais de cada um dos itens.

**16.** Quais foram os veículos de comunicação convidados? Há gastos envolvidos com estes?

### **Reuniões com representantes da indústria da defesa (nacionais e estrangeiros)**

**17.** Registros dos horários de entrada e saída de representantes de indústrias da defesa (nacionais e estrangeiros), no período compreendido entre 1º de agosto de 2019 e a atual data no presente Ministério.

**18.** Registros dos horários de entrada e saída dos senhores listados abaixo, no período compreendido entre 1º de agosto de 2019 e a atual data no presente Ministério:

- a.** Augusto de Jesus Delgado Jr;
- b.** Arnaldo Adasz;

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-quer-rever-uso-de-avioes-da-fab-apos-voo-particular-de-auxiliar-de-onyx,70003175154> [Acessado em: 27/01/2020].

- c.** Franco Giaffone;
- d.** Hugo de Paula;
- e.** Marco Aurélio Salvany;
- f.** Misael Antonio de Sousa;
- g.** Paulo Humberto Barbosa;
- h.** Rafael Mendes de Queiroz;
- i.** Salésio Nuhs;
- j.** Sérgio Castilho Sgrillo Filho.

**19.**Registros dos horários de entrada e saída dos/das representantes das seguintes empresas, no período compreendido entre 1º de agosto de 2019 e a presente data, neste Ministério. Favor indicar o nome dos/das representantes.

- a.** Altave (Brasil);
- b.** Arex (Rex FireArms - Eslovênia)
- c.** Atech (Brasil);
- d.** Avibras (Brasil);
- e.** Amadeo Rossi S.A (Brasil);
- f.** Beretta (Itália);
- g.** Caracal International (Emirados Árabes Unidos);
- h.** Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC);
- i.** CZ Armas do Brasil;
- j.** CZ (*Česká Zbrojovka* - República Checa);
- k.** DelFire Arms (Eslovênia);
- l.** Embraer (Brasil);
- m.** E. R. Amantino (Brasil);
- n.** Glock no Brasil;
- o.** Glock (Áustria);
- p.** Iveco (Brasil);
- q.** Macjee (Brasil);
- r.** Omnisys (Brasil);
- s.** Smith & Wesson (EUA);
- t.** SIG Sauer (Alemanha)
- u.** Taurus Armas S.A. (Brasil);

## JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente divulgado pela imprensa, uma comitiva liderada pelo Governo Brasileiro, composta por executivos das indústrias de defesa, acompanhou o Presidente Jair Bolsonaro em visita oficial à Índia. Segundo a BBC Brasil, *“oficiais do Ministério da Defesa, junto a CEOs da Altave, Atech, Avibras, Companhia Brasileira de Cartuchos, Condor, Embraer, Iveco, Macjee, Omnisys e Taurus, estão na capital Nova Déli junto à comitiva presidencial para participarem de um seminário conjunto de indústrias de Defesa dos dois países”*<sup>3</sup>.

Esta proximidade entre a indústria de armas e munições e o Governo Federal não é nova. Em 28 de março de 2019, a Revista Época apresentou uma reportagem extensa intitulada “O lobby da Taurus”<sup>4</sup>. A reportagem trouxe informações importantes sobre como políticos, empresários e lobistas de empresas de armas nacionais e internacionais defendem seus interesses econômicos em Brasília.

Ainda em 2019, requerimento de informações apresentados pelo PSOL comprovaram que entre janeiro e maio de 2019 foram mais de 29 reuniões entre representantes das indústrias de armas e munições e os Ministérios da Justiça e Segurança Pública, Defesa e Casa Civil. Ao todo, o Executivo apresentou oito decretos e um projeto de lei que trata do tema, demonstrando assim que trata-se de uma prioridade da atual gestão.

Diante desses fatos, com a urgência que se faz necessária, requeiro as informações aqui solicitadas.

---

<sup>3</sup>Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/amp/brasil-51245722?\\_\\_twitter\\_impression=true](https://www.bbc.com/portuguese/amp/brasil-51245722?__twitter_impression=true) [Acessado em 27/01/2020].

<sup>4</sup> Disponível em: <https://epoca.globo.com/o-lobby-da-aurus-23556337> [Acessado em 27/01/2020].

Sala das Sessões, em 27 de janeiro de 2020

**Ivan Valente**  
Líder do PSOL